



PLANO DE RETOMADA RESPONSÁVEL
DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS
E COMPORTAMENTAIS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

SUMÁRIO

- 1. Integrantes do Grupo de Trabalho**
- 2. Relação das Atividades Liberadas e Suspensas**
- 3. Fases e Critérios Utilizados**
- 4. Abordagem Econômica: Definição do Grau de Impacto Econômico e Social**
- 5. Abordagem Sanitária: Definição dos Indicadores de Risco**
- 6. Metodologia Utilizada na Construção do Faseamento**
- 7. Fases da Flexibilização**
- 8. Resumo do Processo de Faseamento**
- 9. Protocolos de Reabertura Responsável**
- 10. Anexos**



1

INTEGRANTES
DO GRUPO
DE TRABALHO

DECRETO
Nº33.554 DE 25
DE ABRIL DE 2020.

GRUPO
DE TRABALHO.



Editoração Casa Civil

CÉARÁ

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 25 de abril de 2020 | SÉRIE 3 | ANO XII Nº085 | Caderno Único | Preço: R\$ 17,96

PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº33.554, de 25 de abril de 2020.

ALTERA O DECRETO Nº33.547, DE 21 DE ABRIL DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no exercício de suas atribuições legais e constitucionais, e CONSIDERANDO o disposto no Decreto n.º 33.547, de 21 de abril de 2020, que instituiu grupo de trabalho estratégico para a apresentação de plano que promova a retomada da atividade econômica no Estado e o acompanhamento das medidas adotadas no enfrentamento da pandemia da COVID-19; CONSIDERANDO a necessidade de promover nova alteração do referido Decreto, para possibilitar a participação no grupo estratégico então criado de entidades e instituições que, assim como as originariamente previstas quando da instituição do grupo, terão muito a contribuir para o diálogo e a proposição de soluções que levem à esperada retomada do crescimento da economia cearense afetado pela COVID-19; DECRETA:

Art. 1º O “caput”, do art. 2º, do Decreto n.º 33.547, de 21 de abril de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º Integram o Grupo de Trabalho de que trata este Decreto:

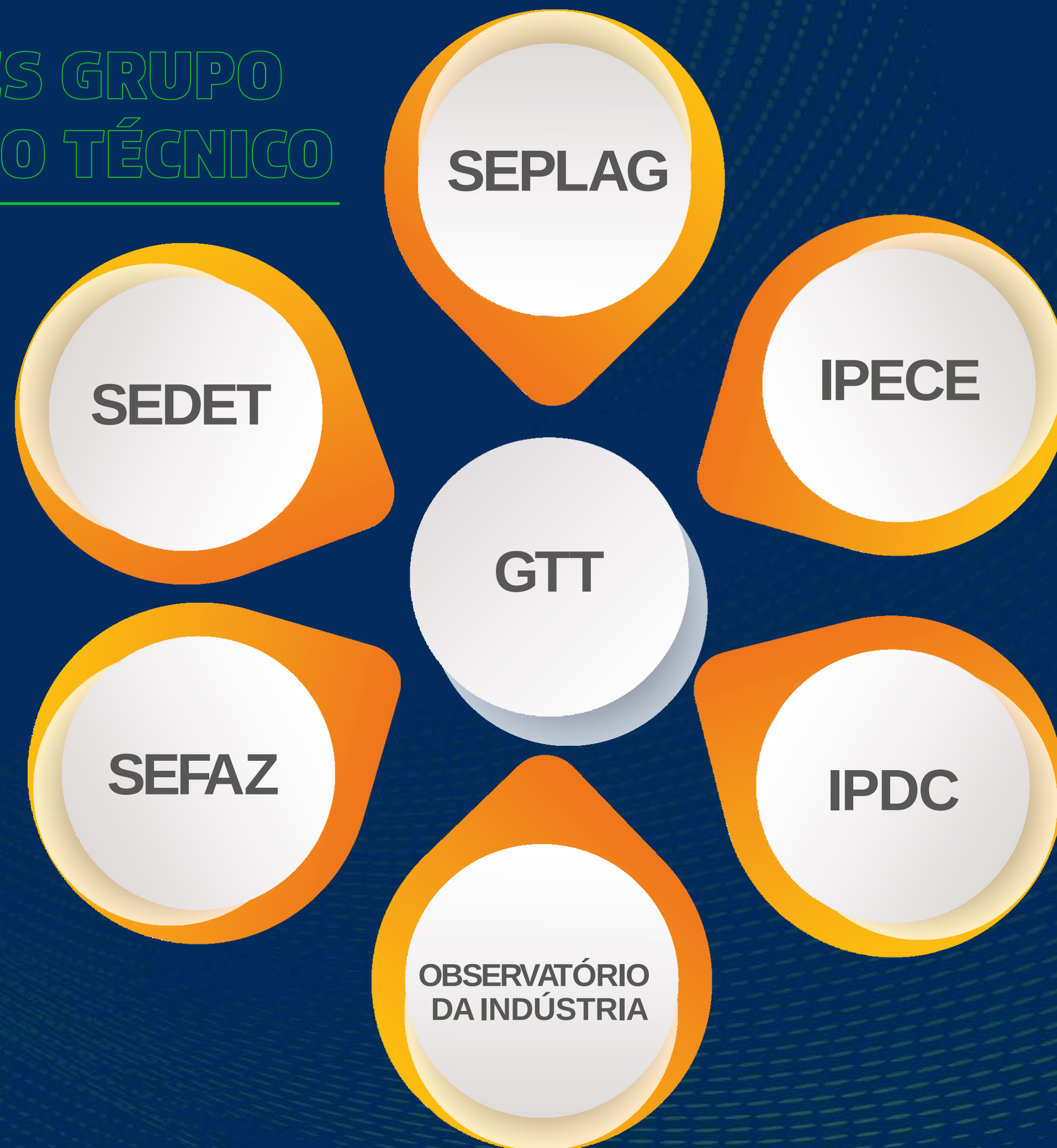
- I - Secretário de Estado Chefe da Casa Civil;
- II - Secretário da Fazenda - SEFAZ;
- III - Secretário do Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET;
- IV - Secretário da Saúde - SESA;
- V - Secretário do Turismo - SETUR;
- VI – Secretário do Planejamento e Gestão – SEPLAG;
- VII - Procurador-Geral do Estado;
- VIII - Procurador-Geral de Justiça;
- IX- representante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;
- X - representante do Ministério Público Federal;
- XI - representante do Ministério Público do Trabalho;
- XII - Defensora Pública Geral do Estado;
- XIII - representante da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB;
- XIV - representante da Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- XV - representante da Associação dos Municípios do Estado do Ceará - Aprece;
- XVI - Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Ceará;
- XVII - representante da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC;
- XVIII - representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará - Fecomércio;
- XIX - representante da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL;
- XX - representante da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Ceará, Piauí e Maranhão – FETRANS;
- XXI – representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Seccional Ceará - ABRASEL/CE;
- XXII – representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC;
- XXIII – representante da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Ceará – FCDL-CE;
- XXIV – representante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Ceará - SEBRAE-CE;

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 25 de abril de 2020.

Camilo Sobreira de Santana
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

INTEGRANTES GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO



RELAÇÃO DOS TÉCNICOS QUE ELABORARAM O PLANO

Secretaria de Planejamento e Gestão do Ceará - SEPLAG

- Flávio Ataliba F.D. Barreto – Coordenador Executivo do Grupo Técnico de Trabalho e Secretário Executivo da Seplag - CE

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEDET

- Júlio Cavalcante – Secretário Executivo do Comércio, Serviços e Inovação – SEDET
- Roseane Medeiros – Secretária Executiva da Indústria – SEDET
- Expedito José de Sá Parente Júnior – Coordenador de Inovação -Secretaria Executiva de Comércio, Serviços e Inovação
- Alberto Antunes e Silva Oliveira – Assistente Técnico –Secretaria Executiva da Indústria
- Francisca Marta Campelo Lima – Coordenadora – Secretaria Executiva da Indústria
- Filipe Rabelo Távora Furtado – Assistente de Gestão – Secretaria Executiva de Comércio, Serviços e Inovação
- Natasha Marina Melo Grzybowski – Coordenadora – Secretaria Executiva de Comércio, Serviços e Inovação
- Roberta Glyciade Sá Félix –Assistente Técnico I – Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo
- Flávio Távora Themotheo Júnior – Assistente Administrativo III – Secretaria Executiva do Agronegócio
- Vandemberk Rocha de Oliveira – Assistente de Gestão –Secretaria Executiva do Agronegócio

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

- João Mário Santos de França – Diretor Geral do IPECE
- Ricardo Antônio de Castro Pereira – Diretor de Estudos Sociais - IPECE
- Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos - IPECE
- Alexsandre Lira Cavalcante – Analista de Políticas Públicas - IPECE
- Witalo de Lima Paiva – Analista de Políticas Públicas - IPECE
- Cleyber Nascimento de Medeiros – Analista de Políticas Públicas - IPECE
- Paulo Araújo Pontes – Analista de Políticas Públicas - IPECE
- Nicolino Trompieri Neto – Analista de Políticas Públicas - IPECE
- Ana Cristina Lima Maia – Assessora Técnica - IPECE
- Raquel da Silva Sales – Assessora Técnica - IPECE

RELAÇÃO DOS TÉCNICOS QUE ELABORARAM O PLANO

Observatório do Federalismo Brasileiro da Secretaria de Planejamento e Gestão do Ceará - OBF/SEPLAG

- **Christiano Modesto Penna** – Pesquisador do OBF/Seplag
- **Francisco Gildemir F. da Silva** – Pesquisador do OBF/Seplag
- **Isadora Gonçalves Costa Osterno** – Pesquisadora do OBF/Seplag
- **José Welligton Félix Gomes** – Pesquisador do OBF/Seplag
- **Priscila Silva Rodrigues** – Pesquisadora do OBF/Seplag
- **Rafael Barros Barbosa** – Pesquisador do OBF/Seplag

Federação das Indústrias do Estado do Ceará -SFIEC

- **Guilherme Muchale** – Gerente do Observatório da Indústria – Sistema FIEC
- **David Guimarães** – Pesquisador do Observatório da Indústria – Sistema FIEC
- **Eduarda Lustosa de Mendonça** – Pesquisadora do Observatório da Indústria – Sistema FIEC

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará -IPDC

- **Henrique Gonzaga** – Diretor Executivo do IPDC – Sistema Fecomércio CE
 - **Hugo Eduardo de Oliveira Leão** – Assessor Chefe do Gabinete da Presidência da Fecomércio CE
-



2.

RELAÇÃO DAS
ATIVIDADES
LIBERADAS
E SUSPENSAS

ATIVIDADES LIBERADAS E SUSPENSAS

Grandes Setores	Estoque de Vínculos Formais (2018)			Participação na Linha (%)			Participação na Coluna (%)		
	Liberado	Suspenso	Total	Liberado	Suspenso	Total	Liberado	Suspenso	Total
Administração pública	392510	0	392510	100,00%	0,00%	100,00%	44,10%	0,00%	26,70%
Agropecuária	21922	0	21922	100,00%	0,00%	100,00%	2,50%	0,00%	1,50%
Indústria	85008	211726	296734	28,60%	71,40%	100,00%	9,60%	36,40%	20,20%
Comércio	122650	131662	254312	48,20%	51,80%	100,00%	13,80%	22,60%	17,30%
Serviços	267296	238930	506226	52,80%	47,20%	100,00%	30,10%	41,00%	34,40%
Total	889386	582318	1471704	60,40%	39,60%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

ATIVIDADES LIBERADAS E SUSPENSAS POR 15 SETORES

(Ordenada pelas Contas Regionais)

15 Setores	Estoque de Vínculos Formais (2018)			Participação na Linha (%)			Participação na Coluna (%)		
	Liberado	Suspenso	Total	Liberado	Suspenso	Total	Liberado	Suspenso	Total
Agropecuária	21922	0	21922	100,00%	0,00%	100,00%	2,50%	0,00%	1,50%
Indústrias extrativas	2835	0	2835	100,00%	0,00%	100,00%	0,30%	0,00%	0,20%
Indústrias de transformação	66909	155700	222609	30,10%	69,90%	100,00%	7,50%	26,70%	15,10%
Construção	5822	54703	60525	9,60%	90,40%	100,00%	0,70%	9,40%	4,10%
Eletricidade e gás, água, gestão de resíduos e descontaminação	9442	1323	10765	87,70%	12,30%	100,00%	1,10%	0,20%	0,70%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	122650	131662	254312	48,20%	51,80%	100,00%	13,80%	22,60%	17,30%
Transporte, armazenagem e correio	39973	10038	50011	79,90%	20,10%	100,00%	4,50%	1,70%	3,40%
Alojamento e alimentação	15666	36984	52650	29,80%	70,20%	100,00%	1,80%	6,40%	3,60%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19377	2039	21416	90,50%	9,50%	100,00%	2,20%	0,40%	1,50%
Atividades imobiliárias	0	6216	6216	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	1,10%	0,40%
Informação e comunicação	11889	9122	21011	56,60%	43,40%	100,00%	1,30%	1,60%	1,40%
Atividades profissionais, científicas, administrativas e serviços complementares	116190	61404	177594	65,40%	34,60%	100,00%	13,10%	10,50%	12,10%
Administração pública	392510	0	392510	100,00%	0,00%	100,00%	44,10%	0,00%	26,70%
Educação e saúde	58110	72578	130688	44,50%	55,50%	100,00%	6,50%	12,50%	8,90%
Outras atividades de serviços	6091	40549	46640	13,10%	86,90%	100,00%	0,70%	7,00%	3,20%
Total	889386	582318	1471704	60,40%	39,60%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

ATIVIDADES LIBERADAS E SUSPENSAS POR 32 GRUPOS DE ATIVIDADES

Cód32	32 Grupos de Atividades	Estoque de Vínculos Formais(2018)			Participação na Linha(%)			Participação na Coluna(%)		
		Liberado	Suspensão	Total	Liberado	Suspensão	Total	Liberado	Suspensão	Total
	1 Agropecuária	21922	0	21922	100,00%	0,00%	100,00%	2,50%	0,00%	1,50%
	2 Indústrias extrativas	2835	0	2835	100,00%	0,00%	100,00%	0,30%	0,00%	0,20%
	3 Fabricação de produtos alimentícios	35887	0	35887	100,00%	0,00%	100,00%	4,00%	0,00%	2,40%
	4 Fabricação de bebidas	6665	0	6665	100,00%	0,00%	100,00%	0,70%	0,00%	0,50%
	5 Fabricação de produtos têxteis, artigos do vestuário e acessórios, calçados e artefatos de couro	0	113966	113966	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	19,60%	7,70%
	6 Fabricação de produtos de madeira, exceto móveis, de celulose, papel e produtos de papel e serviços de impressão e reprodução de gravações	2499	4765	7264	34,40%	65,60%	100,00%	0,30%	0,80%	0,50%
	7 Refino de petróleo e coque e de álcool e outros biocombustíveis	259	45	304	85,20%	14,80%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	8 Fabricação de produtos químicos	1785	1902	3687	48,40%	51,60%	100,00%	0,20%	0,30%	0,30%
	9 Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2980	0	2980	100,00%	0,00%	100,00%	0,30%	0,00%	0,20%
	10 Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1543	3475	5018	30,70%	69,30%	100,00%	0,20%	0,60%	0,30%
	11 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	8943	2288	11231	79,60%	20,40%	100,00%	1,00%	0,40%	0,80%
	12 Metalurgia	2427	3380	5807	41,80%	58,20%	100,00%	0,30%	0,60%	0,40%
	13 Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	447	5555	6002	7,40%	92,60%	100,00%	0,10%	1,00%	0,40%
	14 Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos	738	6130	6868	10,70%	89,30%	100,00%	0,10%	1,10%	0,50%
	15 Fabricação de máquinas e equipamentos	104	1791	1895	5,50%	94,50%	100,00%	0,00%	0,30%	0,10%
	16 Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e outros equipamentos de transporte	257	2581	2838	9,10%	90,90%	100,00%	0,00%	0,40%	0,20%
	17 Outras atividades industriais	658	6849	7507	8,80%	91,20%	100,00%	0,10%	1,20%	0,50%
	18 Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1717	2973	4690	36,60%	63,40%	100,00%	0,20%	0,50%	0,30%
	19 Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9442	1323	10765	87,70%	12,30%	100,00%	1,10%	0,20%	0,70%
	20 Construção	5822	54703	60525	9,60%	90,40%	100,00%	0,70%	9,40%	4,10%
	21 Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	122650	131662	254312	48,20%	51,80%	100,00%	13,80%	22,60%	17,30%
	22 Transporte, armazenagem e correio	39973	10038	50011	79,90%	20,10%	100,00%	4,50%	1,70%	3,40%
	23 Serviços de alojamento	11633	0	11633	100,00%	0,00%	100,00%	1,30%	0,00%	0,80%
	24 Serviços de alimentação	4033	36984	41017	9,80%	90,20%	100,00%	0,50%	6,40%	2,80%
	25 Informação e comunicação	11889	9122	21011	56,60%	43,40%	100,00%	1,30%	1,60%	1,40%
	26 Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19377	2039	21416	90,50%	9,50%	100,00%	2,20%	0,40%	1,50%
	27 Atividades imobiliárias	0	6216	6216	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	1,10%	0,40%
	28 Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	116190	61404	177594	65,40%	34,60%	100,00%	13,10%	10,50%	12,10%
	29 Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	392510	0	392510	100,00%	0,00%	100,00%	44,10%	0,00%	26,70%
	30 Educação e saúde privadas	58110	72578	130688	44,50%	55,50%	100,00%	6,50%	12,50%	8,90%
	31 Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	6019	40549	46568	12,90%	87,10%	100,00%	0,70%	7,00%	3,20%
	32 Serviços domésticos	72	0	72	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	889386	582318	1471704	60,40%	39,60%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

The background is a dark blue gradient. In the upper half, there are several 3D models of virus particles, some in sharp focus and others blurred. The lower half of the image features a subtle, light blue fingerprint pattern that curves across the bottom.

3. FASES E CRITÉRIOS UTILIZADOS

ESTRATÉGIA DA FLEXIBILIZAÇÃO DO RETORNO DAS ATIVIDADES

FASEAMENTOS



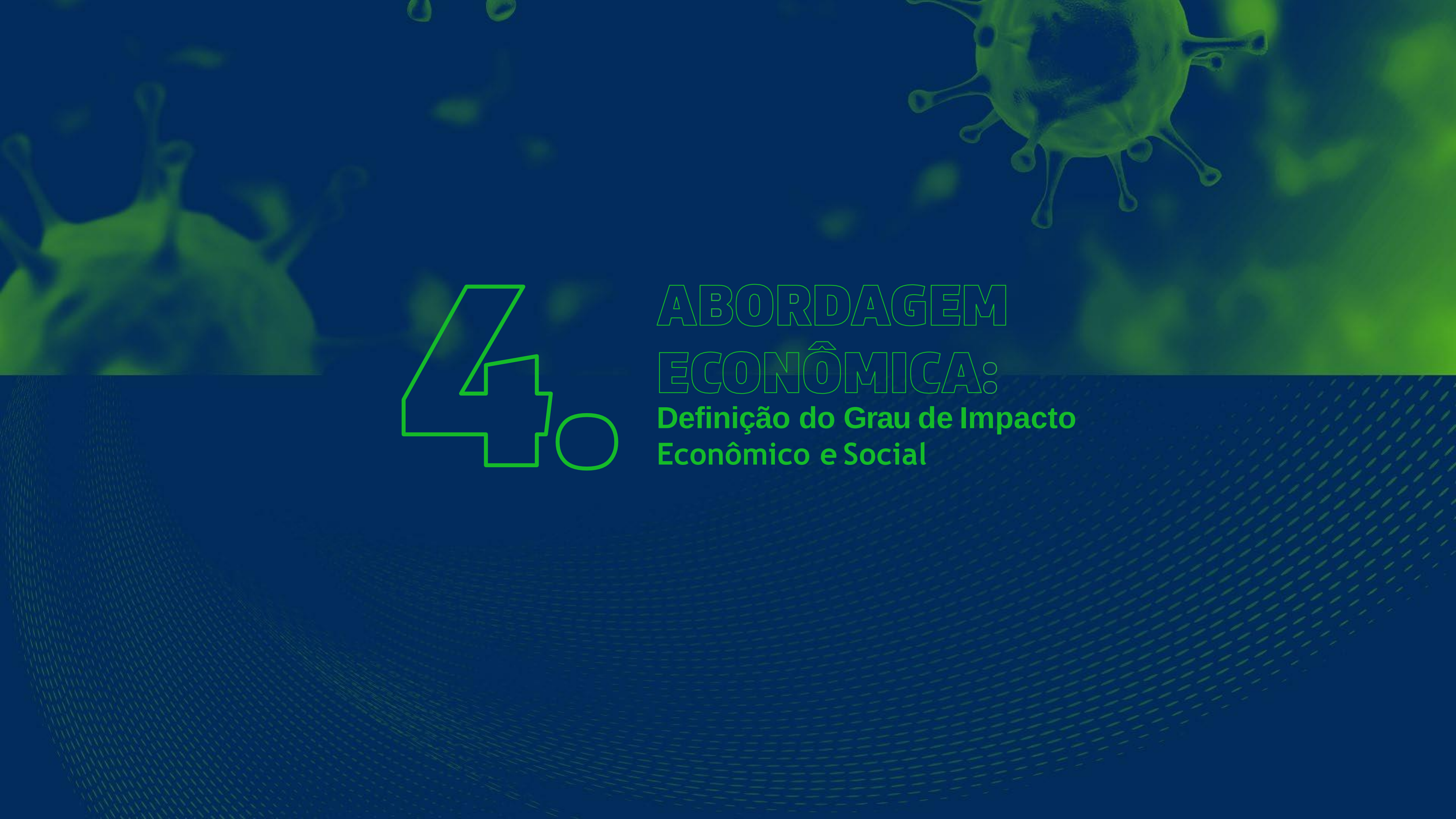
OBS: Fases 1 a 4 podem sofrer alterações.

PROCESSO DE MONITORAMENTO



COMO FORAM DEFINIDAS AS ESTRATÉGIAS EM CADA FASE





4

ABORDAGEM ECONÔMICA:

**Definição do Grau de Impacto
Econômico e Social**

ABORDAGEM ECONÔMICA

Indicadores Econômicos

- A análise das atividades econômicas foi realizada a partir da avaliação de um conjunto de indicadores estruturais da economia cearense.

- Foram considerados três grupos de indicadores:

- Indicadores que sugerem quais as atividades têm maior poder relativo para sustentar o emprego e o nível de produção da economia;

- Efeitos multiplicadores diretos e indiretos que determinada atividade exerce sobre toda a economia cearense no tocante a ampliação no número de ocupações e no nível de valor adicionado;

- Indicadores que tratam do encadeamento produtivo existente entre as atividades econômicas no Estado.

- O segundo e terceiro grupos de indicadores derivam da aplicação de modelos econômicos de análises em equilíbrio geral, neste caso, da Matriz de Insumo-Produto. Tal instrumental, além de consagrado na literatura para análises estruturais, permite uma abordagem que leve em conta as interrelações entre as atividades e quais os impactos que estas provocam sobre a economia.

ABORDAGEM ECONÔMICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A partir dos indicadores foram definidos CINCO critérios de avaliação:

CRITÉRIOS		OBJETIVOS	INDICADORES
Critério 01	Estoque de Vínculos Formais	Sustentação do Emprego e do Nível de Atividade Econômica	Númerode Vínculos Formais
Critério 02	Participação na Economia		Participação no Valor Adicionado Total da Economia
Critério 03	Impacto Total na Geração de Ocupações na Economia.	Maior crescimento no número de ocupações e no valor adicionado da economia	Multiplicador de Ocupações
Critério 04	Impacto Total na Geração de Valor Adicionado na Economia		Multiplicador de Valor Adicionado
Critério 05	Encadeamento Produtivo	Maior disseminação dos efeitos econômicos	Índice de Ligação para Trás Índice de Ligação para Frente

ABORDAGEM ECONÔMICA

Grau de Impacto para Grandes Atividades

- O impacto econômico foi calculado para cada uma das trinta grandes atividades analisadas;
- O grau de impacto econômico é dado pela média simples do escores (ou valor padronizado) que a atividade alcança em cada critério.
- Quanto maior esse escore, mais elevado é o grau

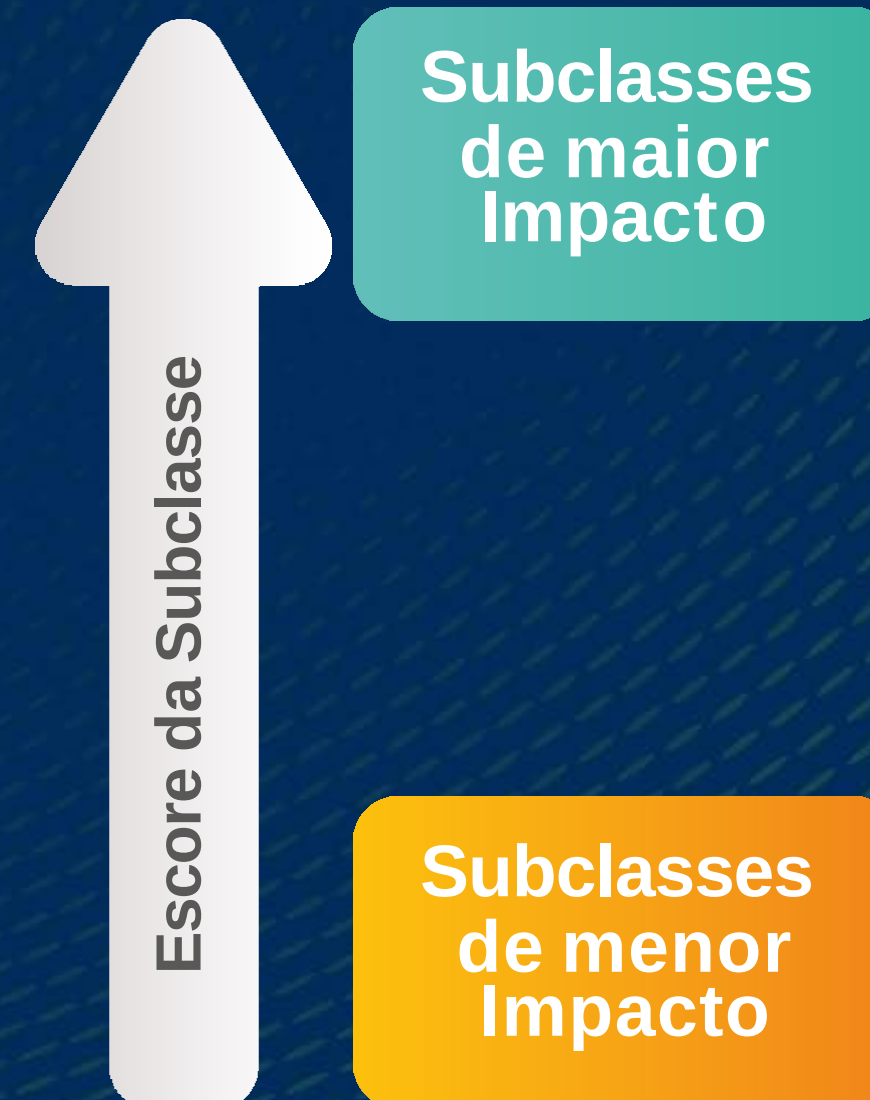


ABORDAGEM ECONÔMICA

Grau de Impacto para Atividades Detalhadas (ou subclasses)

Abordagem similar é aplicada às atividades mais detalhadas, considerando todo o universo de atividades existentes e oficialmente classificadas.

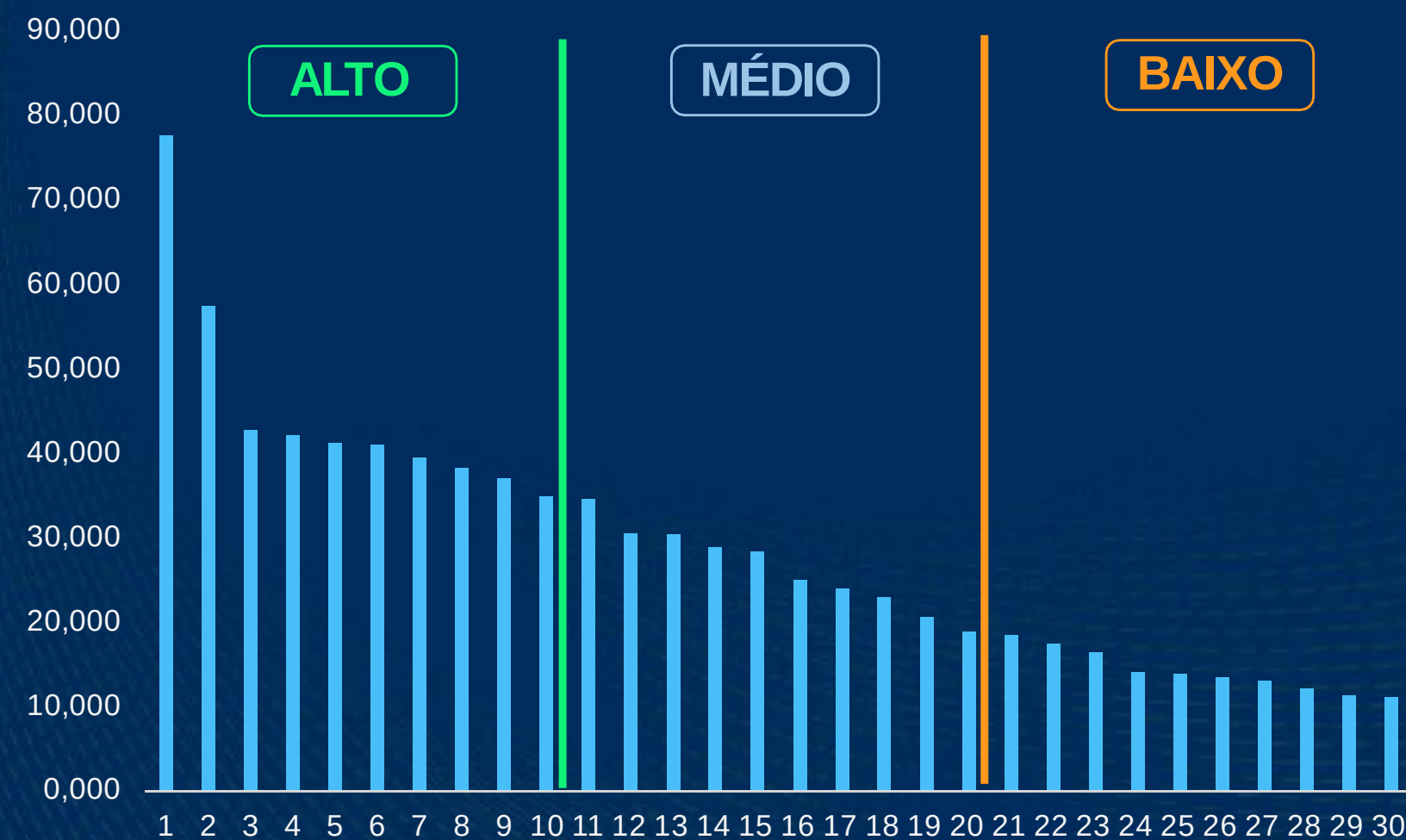
Grande Atividade	Atividade Detalhada (ou Subclasse)		
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados	Utilização da Massa Salarial como indicador de análise específico da Subclasse. Cálculo do Escore Atividade da qual a Padronizado subclasse faz parte considerando todo o universo de atividades da economia cearense	Impacto Econômico da Subclasse definido pela combinação (na mesma proporção) do escore individual da subclasse e do escore da grande atividade
	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios		
	Comércio varejista de móveis		
	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores		
	Comércio varejista de materiais de construção em geral		
	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores		
	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral		



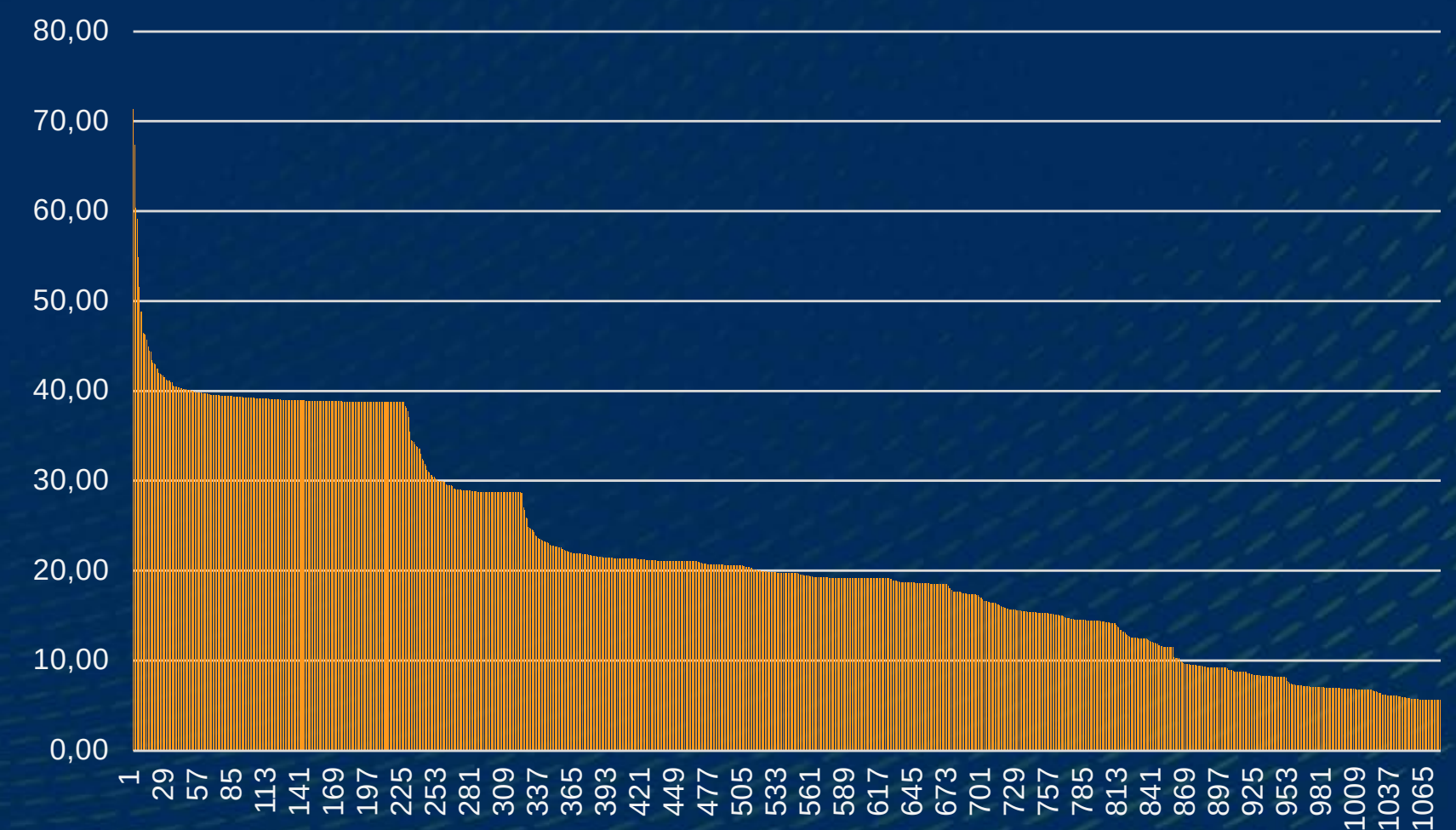
SIMULAÇÃO ECONÔMICA

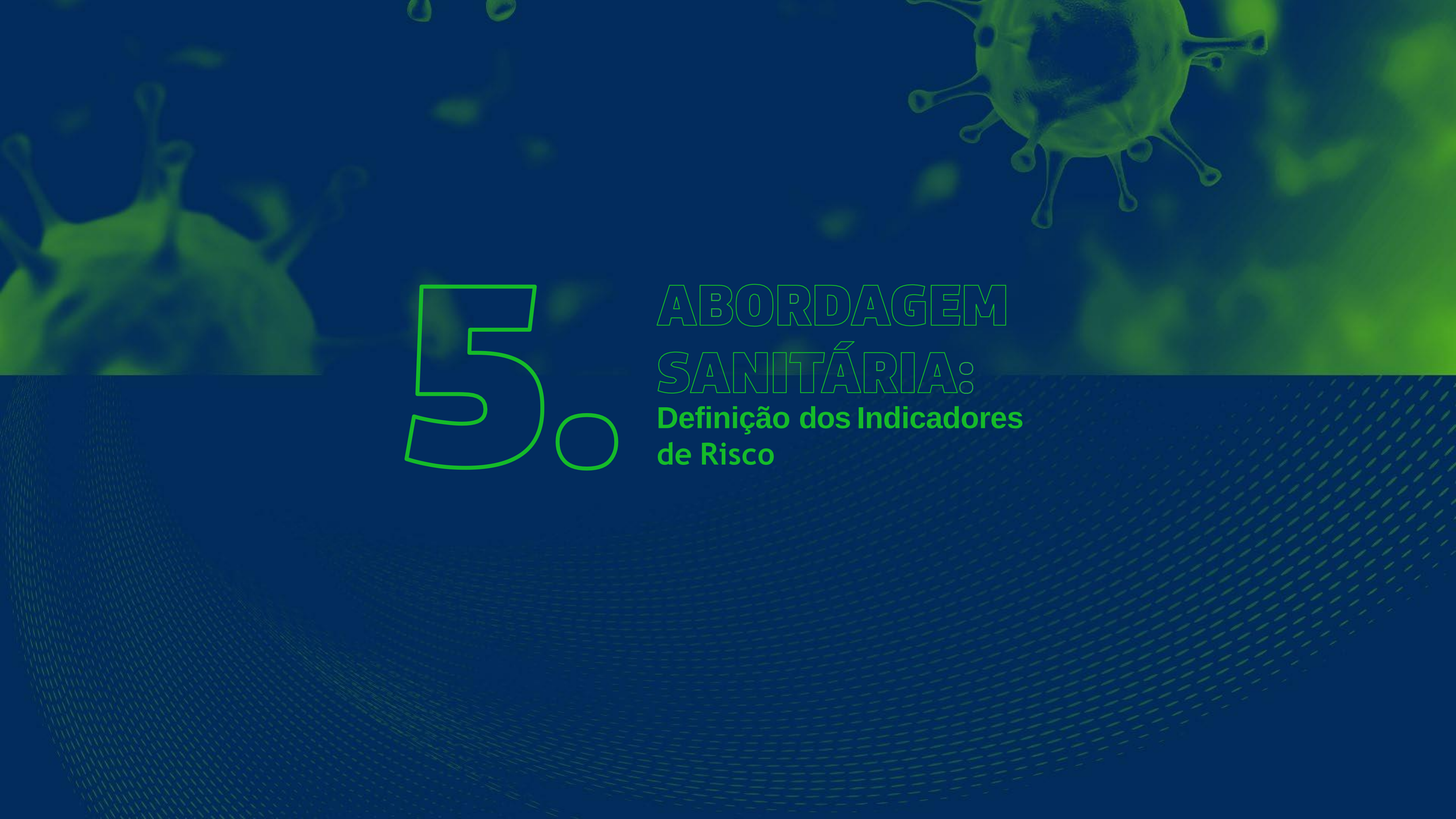
RESULTADOS PRELIMINARES

Grau de Impacto Econômico
Grandes Atividades



Grau de Impacto Econômico
Atividades Detalhadas (ou Subclasses)





5.

ABORDAGEM
SANITÁRIA:
**Definição dos Indicadores
de Risco**

ABORDAGEM RETOMADA RESPONSÁVEL

Indicadores de Risco

- A análise do risco setorial foi realizada seguindo os principais parâmetros internacionais para evitar riscos de aglomeração, bem como possibilitar a priorização de atividades com ocupações menos expostas ao contágio.

- Foram considerados três grupos de indicadores:

- I. Nível de segurança das ocupações, possibilita a mensuração dos riscos inerentes ao funcionamento de cada setor com base nos riscos de suas ocupações;

- II. Concentração de trabalhadores nas empresas, permite a mensuração de riscos ligados a possibilidade de aglomerações na entrada e saída de colaboradores, áreas comuns das empresas bem como no deslocamento;

- III. Aglomerações de clientes e usuários, possibilita a mensuração de risco para atividades consideradas geradoras de aglomerações.

- O primeiro grupo de indicadores foi elaborado por economistas do Banco Mundial, a partir da análise de características das ocupações e seu contato face a face com outras pessoas.

- O segundo grupo de indicador foi calculado com base em números do Ministério da Economia, e por fim, o terceiro grupo, elaborado a partir de análises internacionais de atividades que devem ser evitadas por gerar aglomerações e dos decretos estaduais.

ABORDAGEM RETOMADA RESPONSÁVEL

Indicadores de Risco das Ocupações

Objetivo

Indicadores de risco
das ocupações

A análise do risco setorial foi realizada seguindo o que a literatura tem avaliado como boas práticas para evitar riscos com a priorização de atividades com ocupações menos expostas ao risco de contágio.

Critério 1

Identificar atividades com menor contato face a face com outras pessoas

Necessidade de contato com outras pessoas

Critério 2

Identificar atividades com interações envolvendo maior risco de contágio

Existência de atividades de cuidado ou assistência a pessoas

Critério 3

Mensurar atividades cuja natureza impossibilitem a redução de interações com clientes

Performance da ocupação ligada ao contato de pessoas

Critério 4

Identificar atividades que precisam interagir de forma contínua com pessoas

Existência de atividades de venda, convencimento ou influência

ABORDAGEM RETOMADA RESPONSÁVEL

Indicadores de Risco das Ocupações

- O risco de funcionamento foi calculado para 16 atividades, possibilitando a adaptação dos resultados para as trinta grandes atividades analisadas;
- O indicador foi normalizado em uma base de 0 a 100.
- Quanto maior esse escore, menor o risco de contágio das ocupações do setor, tornando-o prioritário para uma ação de retomada responsável.

A análise do risco setorial foi realizada seguindo os principais parâmetros internacionais para evitar riscos de aglomeração, bem como possibilitar a priorização de atividades com ocupações menos expostas ao contágio.

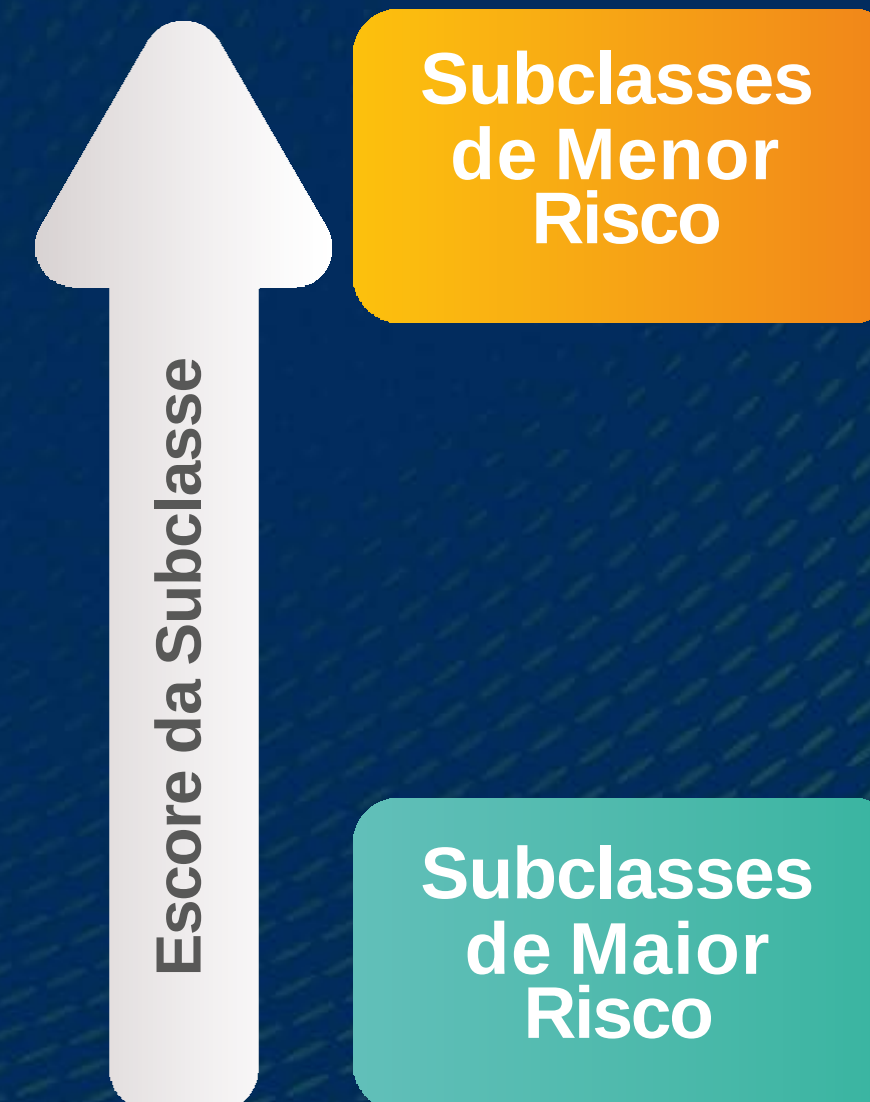


ABORDAGEM RETOMADA RESPONSÁVEL

Indicadores de Risco das Ocupações

Abordagem similar é aplicada às atividades mais detalhadas, considerando todo o universo de atividades existentes e oficialmente classificadas.

Grande Atividade	Atividade Detalhada (ou Subclasse) –CNAE) (Definida a partir da Classificação Nacional de Atividades			
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados	Utilização de 2 indicadores específicos para o risco de cada subclasse	Escore calculado a partir de 4 indicadores para Grande Atividade da qual a subclasse faz parte	Indicador de segurança/risco setorial calculado com base nos 6 critérios
	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios			
	Comércio varejista de móveis			
	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores			
	Comércio varejista de materiais de construção em geral			
	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores			
	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral			



ABORDAGEM RETOMADA RESPONSÁVEL

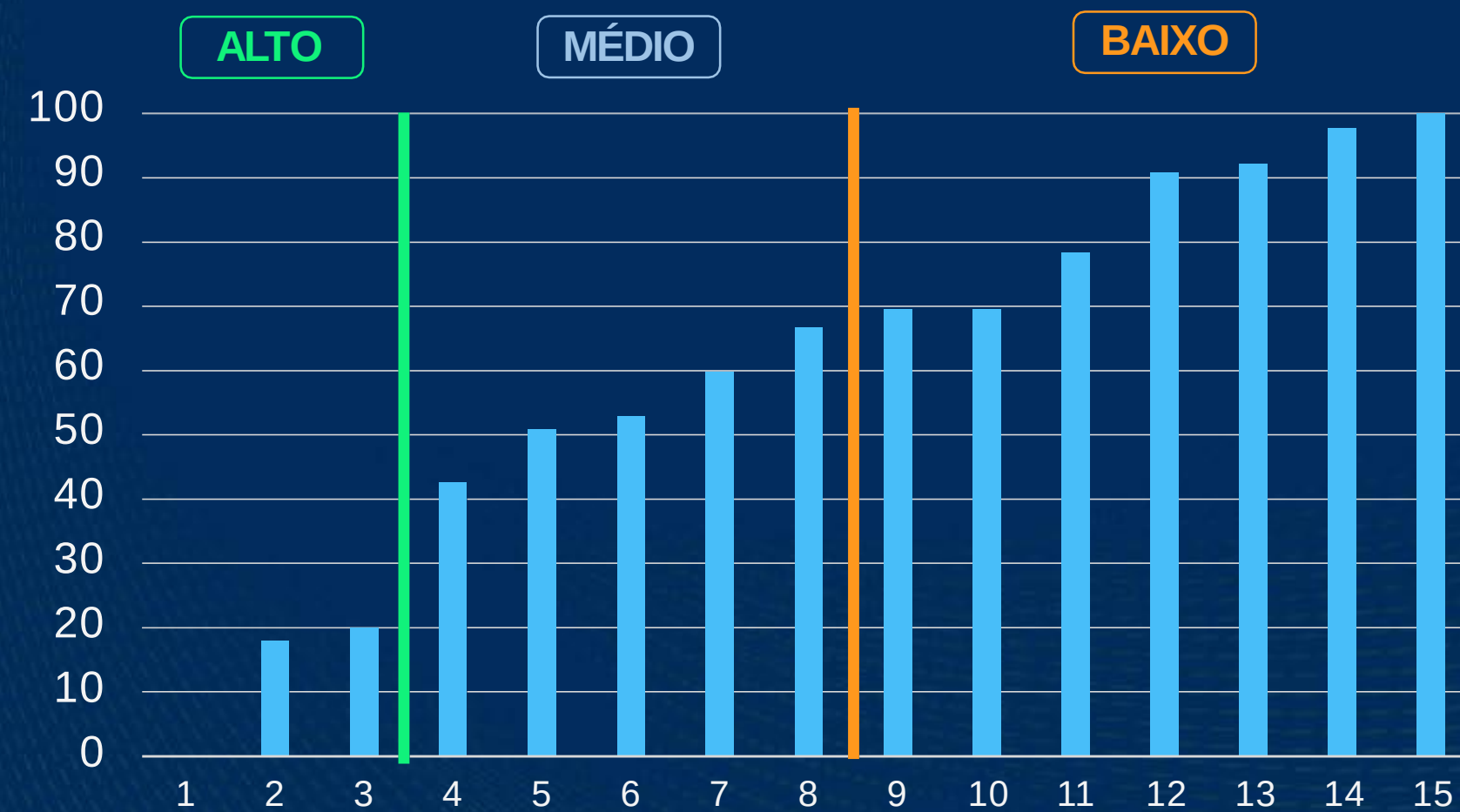
Indicadores de Risco das Ocupações

A análise do risco setorial foi realizada seguindo os principais parâmetros internacionais para evitar riscos de aglomeração, bem como possibilitar a priorização de atividades com ocupações menos expostas ao contágio.

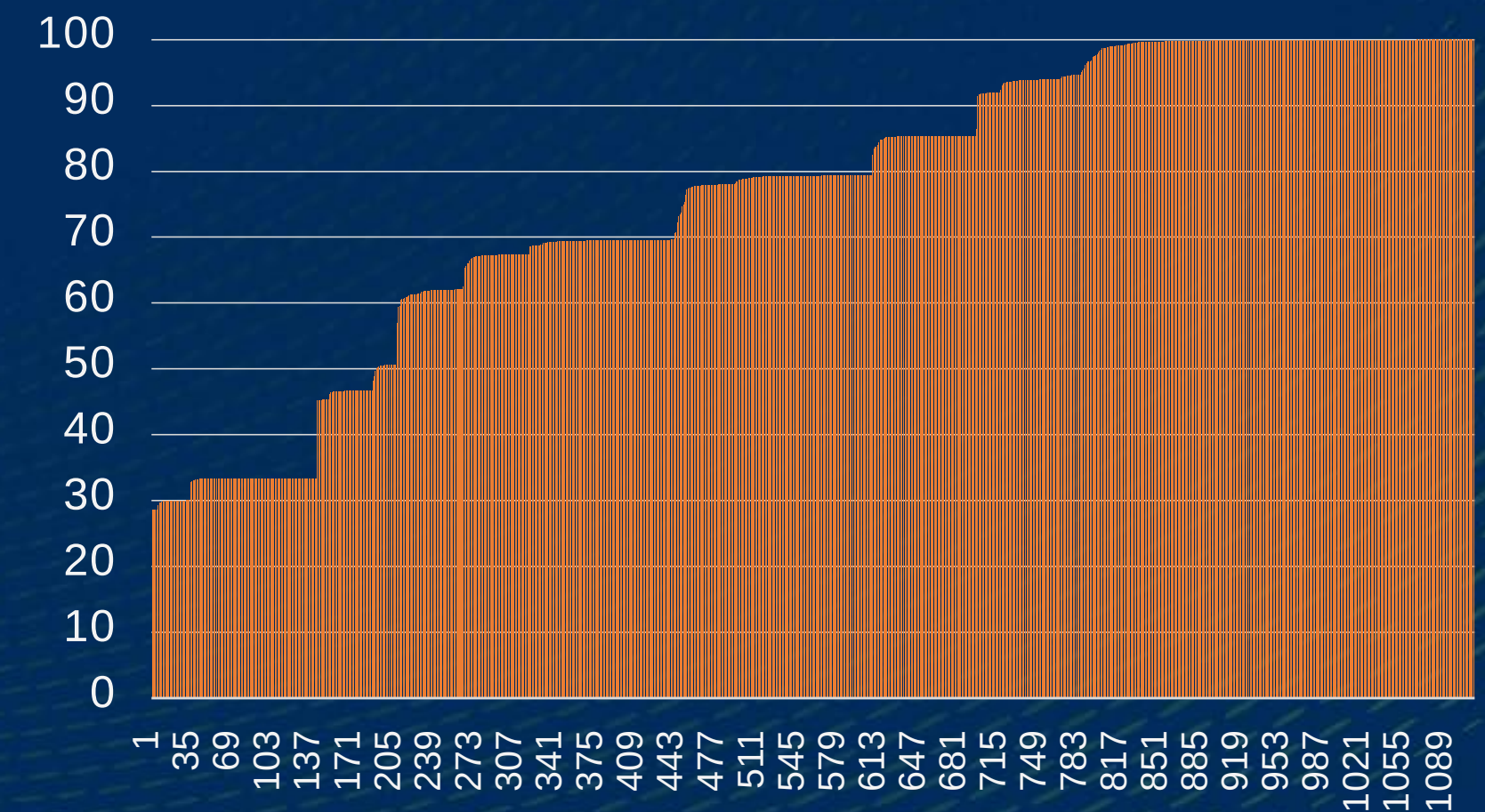
PESO	Objetivo	INDICADORES
Critério 1 Nível de segurança das ocupações (Banco Mundial)	Redução do risco dos trabalhadores em contrair o vírus durante as atividades laborais	Necessidade de contato com outras pessoas
		Existência de atividades de cuidado ou assistência a pessoas
		Performance da ocupação ligada ao contato de pessoas
		Existência de atividades de venda, convencimento ou influência
Critério 2 Nº médio de funcionários nas empresas do setor	Minimizar riscos inerentes à grande concentração de pessoas nas empresas	Número total de vínculos formais / total de estabelecimentos do setor
Critério 3 Aglomerações de clientes/ pessoas geradas pela atividade	Reduzir prioridade de atividades que geram aglomerações durante sua execução	Existência de aglomeração decorrente do funcionamento da atividade econômica (1= sem risco de aglomeração, 0= com risco de aglomeração)

SIMULAÇÃO DA ABORDAGEM DE RISCO SANITÁRIO

Grau de Segurança X Risco
Grandes Atividades

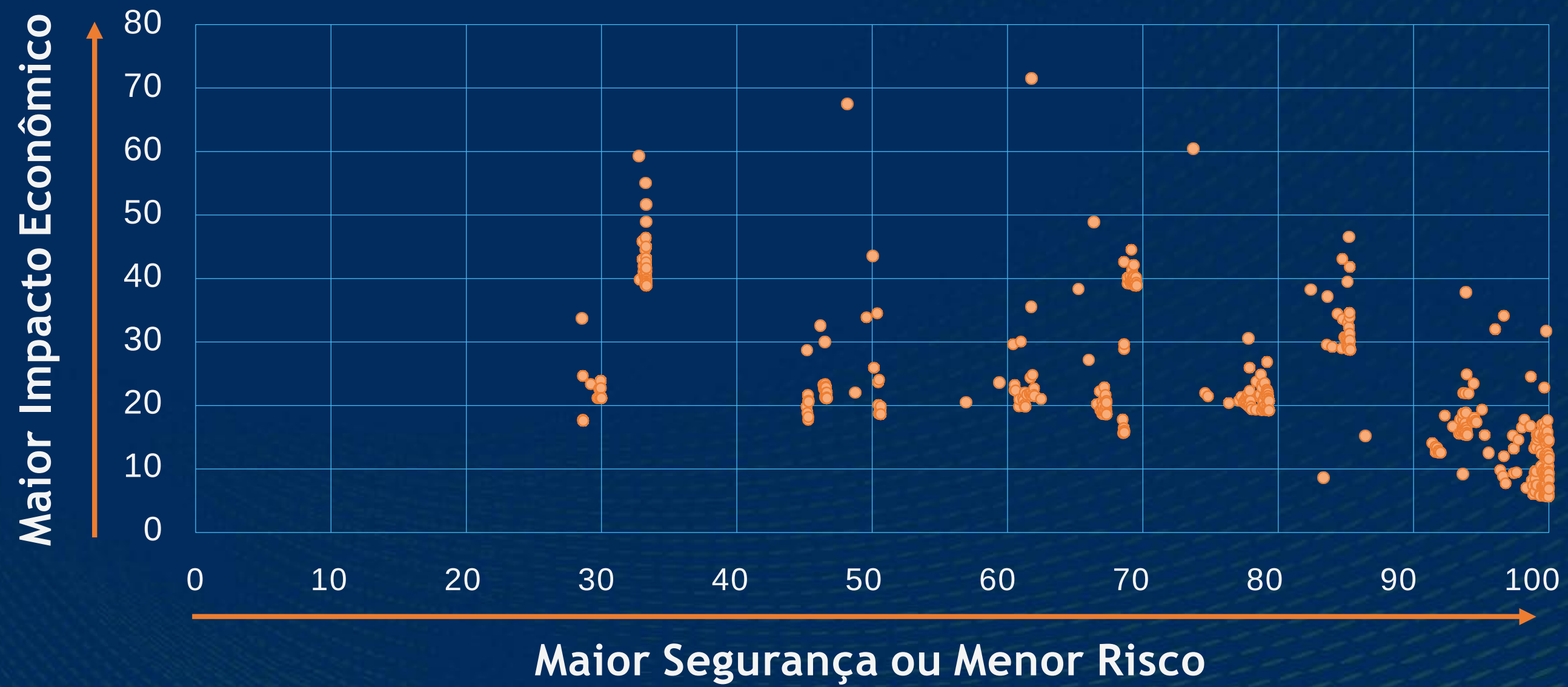


Grau de segurança x Risco
Atividades Detalhadas(ou Subclasses)



Indicadores de Impacto Econômico e Social x Risco Sanitário

Cruzamento Impacto Econômico x Risco das Subclasses de CNAEs



The background is a dark blue gradient. In the upper half, there are several 3D models of virus particles, some in sharp focus and others blurred. In the lower half, there is a faint, circular fingerprint-like pattern composed of many small, light blue dots.

6.

METODOLOGIA
UTILIZADA
NA CONSTRUÇÃO
DO FASEAMENTO

PRINCÍPIOS NORTEADORES:

1. Fácil Compreensão;

2. Definição das Fases para Facilitar o Planejamento da Retomada das Atividades Produtivas;

3. Construção de Critérios de Hierarquização das Atividades Priorizando Aspectos Sanitários;

4. Fortalecimento da Lógica Econômica Através do Adensamento de Cadeias Produtivas;

5. Precaução com o Processo de Flexibilização Gradual;

6. Sensibilidade com Aspectos Regionais;

7. Equilíbrio na Composição da Oferta (Produção e Estoque) e Demanda (Liquidez).

ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA ALOCAÇÃO

das Atividades Produtivas nas Diversas Fases
de Flexibilização



CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE ABERTURA RESPONSÁVEL (IAR)



LISTA DE CADEIAS HIERARQUIZADAS

pelos IAR (Ponderados)

Cadeias	Total de Empregos Formais 2018				Índice de Abertura Responsável Ponderado (IARP)
	Indústria		Serviços	Cómercio	Total
Indústria Química, Metalmecânica e Correlatos	11548	0	368	11916	81
Preparação, Fabricação e Comercialização de Artigos de Couros e Calçados	58631	0	6992	65623	81
Saneamento Básico e Reciclagem	1336	0	0	1336	81
Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica	6012	0	0	6012	79
Construção Civil	58215	8116	21166	87497	72
Fabricação, Confecção e Comercialização de Produtos Têxteis e Roupas	55927	61	33990	89978	69
*Turismo e eventos	0	3366	0	3366	69
Comunicação, Publicidade, editoração e Imprensa	2630	3895	779	7304	69
Serviços de Apoio às empresas e Famílias	1055	73649	996	75700	68
Artigos do Lar	5800	0	4503	10303	61
Agropecuária	408	51	528	987	58
Cadeia Moveleira	6742	0	10350	17092	58
TIC	321	10380	6709	17410	56
*Logística e Transporte	0	9871	504	10375	54
*Educação e C,T&I	0	68101	0	68101	50
Assistência Social	0	10931	0	10931	49
Cadeia Automotiva	2882	2546	19865	25293	47
Comércio de Outros Produtos Não essenciais	0	0	11598	11598	45
Comércio e Serviços de Higiene e Limpeza	0	45	5460	5505	44
Cadeia Da Saúde	151	58	4443	4652	40
*Esporte, Cultura e Lazer	68	7341	2311	9720	33
*Produção, Distribuição e Comercialização de Alimentos	0	36984	1100	38084	32
*Atividades Religiosas	0	3535	0	3535	31
Total	211726	238930	131662	582318	---

*Os critérios de risco e vulnerabilidade foram definidos a partir da publicação do Banco Mundial



7



FASES DA
FLEXIBILIZAÇÃO

FASE DE TRANSIÇÃO

Fase de Transição	Pessoas a liberar	% Cadeia	Grande Fortaleza	% GF	Interior (In)	% In	Trabalho presencial	Detalhamento
INDÚSTRIA QUÍMICA E CORRELATOS	1198	30,00%	798	66,60%	400	33,40%	30,00%	Indústria de químicos inorgânicos, plástico, borracha, solventes, celulose e papel
ARTIGOS DE COUROS E CALÇADOS	11726	17,90%	2755	23,50%	8972	76,50%	20,00%	Fabricação de calçados e produtos de couro
INDÚSTRIA METALMECÂNICA E AFINS	2402	28,70%	2136	89,00%	265	11,00%	30,00%	Fabricação de ferramentas, máquinas, tubos de aço, usinagem, tornearia e solda
SANEAMENTO E RECICLAGEM	401	30,00%	232	57,90%	169	42,10%	30,00%	Recuperação de materiais
ENERGIA	1209	20,00%	1028	85,00%	181	15,00%	20,00%	Construção para barragens e estações de energia elétrica, geradores.
CADEIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	27141	31,00%	20445	75,30%	6696	24,70%	30,00%	Construção de edifícios até 100 operários obra, cadeia produtiva com 30%
TÊXTEIS E ROUPAS	11185	12,40%	9777	87,40%	1408	12,60%	20,00%	Indústria têxtil, confecções e de redes
COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E EDITORAÇÃO	789	10,20%	640	81,10%	149	18,90%	30,00%	Impressão de livros, material publicitário, e serviços de acabamento gráfico
INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE APOIO	582	0,80%	469	80,60%	113	19,40%	30,00%	Indústria de artigos de escritório e manutenção industrial. Cabeleireiros, manicures e barbearias.
ARTIGOS DO LAR	1740	16,90%	1403	80,60%	337	19,40%	30,00%	Fabricação de eletrodomésticos e artigos domésticos
AGROPECUÁRIA	122	12,40%	102	83,60%	20	16,40%	30,00%	Obras de irrigação
MÓVEIS E MADEIRA	1348	7,90%	675	50,10%	673	49,90%	20,00%	Fabricação de móveis e produtos de madeira
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	96	0,60%	95	98,10%	2	1,90%	30,00%	Fabricação de equipamentos de informática
LOGÍSTICA E TRANSPORTE	1113	10,80%	857	77,00%	256	23,00%	30,00%	Metrofor, transporte rodoviário metropolitano na RMF e manutenção de bicicletas
AUTOMOTIVA	471	1,90%	391	83,00%	80	17,00%	20,00%	Indústria de veículos, de transporte e peças
CADEIA DA SAÚDE	4652	100,00%	3036	65,30%	1616	34,70%	100,00%	Comércio médico e ortopédico, óticas, podologia e terapia ocupacional
ESPORTE, CULTURA E LAZER	800	8,10%	580	72,50%	220	27,50%	-	Esporte relacionado aos treinos de atletas dos clubes de futebol participantes da fase final do Campeonato Cearense.
TOTAL	66975	11,50%	44868	67,00%	22107	33,00%		

Percentual de Liberação

Obs1. Os empregos na indústria têxtil relacionados à saúde já estão liberados na fase 0.
Obs2. Os empregos dos consultórios médicos e odontológicos já estão contabilizados na fase 0 e estarão autorizados a funcionar além da emergência.

FASE 1

Indústria, serviços e comércio

Fase 1	Pessoas a liberar	% Cadeia	Grande Fortaleza (GF)	% GF	Interior (In)	% In	Trabalho presencial	Detalhamento
INDÚSTRIA QUÍMICA E CORRELATOS	399	10,00%	266	66,60%	133	33,40%	40,00%	Indústria de químicos inorgânicos, plástico, borracha, solventes, celulose e papel
ARTIGOS DE COUROS E CALÇADOS	14523	22,10%	4194	28,90%	10329	71,10%	40,00%	Indústria e Comércio
CADEIA METALMECÂNICA E AFINS	800	9,60%	715	89,30%	85	10,70%	40,00%	Fabricação de ferramentas, máquinas, tubos de aço, usinagem, tornearia e solda e comércio atacadista
SANEAMENTO E RECICLAGEM	134	10,00%	77	57,90%	56	42,10%	40,00%	Recuperação de materiais
CADEIA ENERGIA ELÉTRICA	1209	20,00%	1028	85,00%	181	15,00%	40,00%	Construção para barragens e estações de energia elétrica, geradores.
CADEIA DA CONSTRUÇÃO	8720	10,00%	6569	75,30%	2151	24,70%	40,00%	Até 100 operários obra, cadeia produtiva com 40%
TÊXTEIS E ROUPAS	24781	27,60%	20226	81,60%	4555	18,40%	40,00%	Indústria e comércio
COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E EDITORAÇÃO	575	7,40%	503	87,60%	72	12,40%	40,00%	Comércio de livros e revistas
INDÚSTRIAS E SERVIÇOS DE APOIO	6088	8,10%	4610	75,70%	1478	24,30%	40,00%	Comércio de artigos de escritório, serviços de manutenção. Contabilidade, auditoria e direito (máx3 trabalhadores por escritório).
ARTIGOS DO LAR	2381	23,10%	1803	75,70%	578	24,30%	40,00%	Indústria e comércio
CADEIA AGROPECUÁRIA	262	26,60%	203	77,50%	59	22,50%	40,00%	Comercialização de flores e plantas, couros
CADEIA MOVELEIRA	5488	32,10%	2531	46,10%	2957	53,90%	40,00%	Indústria e comércio
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2716	15,60%	2232	82,20%	484	17,80%	40,00%	Indústria e comércio
LOGÍSTICA E TRANSPORTE	207	2,00%	159	77,00%	48	23,00%	40,00%	Comércio de bicicletas
CADEIA AUTOMOTIVA	9119	36,10%	6536	71,70%	2583	28,30%	40,00%	Indústria, comércio e serviços
COMÉRCIO DE OUTROS PRODUTOS	5030	40,00%	3690	73,40%	1341	26,60%	40,00%	Comércio de saneantes, livraria, brechós, papelerias, doces e caixões
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA	2202	40,00%	1615	73,40%	587	26,60%	40,00%	Comércio de higiene e cosméticos
ESPORTE, CULTURA E LAZER	1034	10,40%	750	72,50%	284	27,50%	40,00%	Fabricação e comércio de aparelhos esportivos, instrumentos e brinquedos
TOTAL	85668	15,00%	69229	81,00%	16439	19,00%		

Atividades industriais liberadas na transição (40%) + Comércio

Percentual de Liberação

Liberação do funcionamento do comércio das Fases 0 e 1 em shoppings, seguindo protocolo

FASE 2

(14 Cadeias)

Fase 2	Pessoas a liberar	% Cadeia	Grande Fortaleza	% GF	Interior (In)	% In	Trabalho presencial	Detalhamento
INDÚSTRIA QUÍMICA E CORRELATOS	2396	60,00%	1597	66,60%	799	33,40%	100,00%	Cadeias já liberadas na Fase de Transição e na Fase 1, agora com funcionamento pleno
ARTIGOS DE COUROS E CALÇADOS	39374	60,00%	11370	28,90%	28004	71,10%	100,00%	
CADEIA METALMECÂNICA E AFINS	5171	61,80%	4620	89,30%	551	10,70%	100,00%	
SANEAMENTO E RECICLAGEM	802	60,00%	464	57,90%	338	42,10%	100,00%	
CADEIA ENERGIA ELÉTRICA	3626	60,00%	3083	85,00%	543	15,00%	100,00%	
CADEIA DA CONSTRUÇÃO	51604	59,00%	38872	75,30%	12732	24,70%	100,00%	
COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E EDITORAÇÃO	1074	13,90%	940	87,60%	134	12,40%	40,00%	Agências de publicidade, marketing, edição e design
INDÚSTRIAS E SERVIÇOS DE APOIO	17075	22,80%	12930	75,70%	4145	24,30%	40,00%	Organizações associativas, contabilidade, direito, e serviços de apoio administrativo.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2554	14,70%	2099	82,20%	455	17,80%	40,00%	Consultoria em TIC, software house, assistência técnica.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	3774	34,50%	2391	63,30%	1384	36,70%	40,00%	Defesa de direitos sociais, e serviços de assistência social sem alojamento
ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR	3000	8,10%	1845	61,50%	1155	38,50%	40,00%	Restaurantes das 9h às 16h.
ATIVIDADES RELIGIOSAS	707	20,00%	606	85,80%	101	14,20%	20,00%	Celebrações religiosas com 20% da capacidade.
ESPORTE, CULTURA E LAZER	230	2,30%	167	72,50%	63	27,50%	40,00%	Aluguéis de equipamentos
TOTAL	131387	22,60%	105596	80,40%	25791	19,60%		

Percentual de Liberação

FASE 3

(13 Cadeias) - Completa cadeias anteriores de atividades sem aglomeração e de alta vulnerabilidade

Fase 3	Pessoas a liberar	% Cadeia	Grande Fortaleza	% GF	Interior (In)	% In	Trabalho Presencial	Detalhamento
TÊXTEIS E ROUPAS	53950	60,00%	44033	81,60%	9917	18,40%	100,00%	Completa a cadeia, inclusive shoppings
COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E EDITORAÇÃO	4879	63,00%	3964	81,20%	915	18,80%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE APOIO	49365	66,00%	43226	87,60%	6139	12,40%	100,00%	Completa a cadeia sem aglomeração
ARTIGOS DO LAR	6182	60,00%	4681	75,70%	1501	24,30%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
CADEIA AGROPECUÁRIA	602	61,00%	467	77,50%	135	22,50%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
CADEIA MOVELEIRA	10255	60,00%	4730	46,10%	5525	53,90%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12044	69,20%	9898	82,20%	2146	17,80%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
LOGÍSTICA E TRANSPORTE	310	3,00%	244	78,80%	66	21,20%	100,00%	Completa a cadeia comércio e reparação de bicicletas
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA	3303	60,00%	2423	73,40%	880	26,60%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
CADEIA AUTOMOTIVA	15658	62,00%	11223	71,70%	4435	28,30%	100,00%	Completa a cadeia fases anteriores
COMÉRCIO DE OUTROS PRODUTOS	7546	60,00%	5535	73,40%	2011	26,60%	100,00%	Completa cadeia de saneantes, livrarias, brechós, papelarias e caixões
ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR	10000	26,30%	6150	61,50%	3850	38,50%	50,00%	Restaurantes em horário noturno e barracas de praia.
ATIVIDADES RELIGIOSAS	1061	30,00%	910	85,80%	151	14,20%	50,00%	Celebrações religiosas com limitação de 50% da capacidade.
TOTAL	175155	30,10%	137068	78,30%	38086	21,70%		

Percentual de Liberação

FASE 4

(10 Cadeias) - Atividades de grande aglomeração + Completa cadeias de atividades de baixa vulnerabilidade

Fase 4	Pessoas a liberar	% Cadeia	Grande Fortaleza (GF)	% GF	Interior (In)	% In	Trabalho presencial	Detalhamento
TURISMO E EVENTOS	3366	100,00%	2881	85,60%	485	14,40%	100,00%	Feiras, congressos, transporte aquaviário para turismo, casas de festas e eventos, serviços turísticos
COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E EDITORAÇÃO	422	5,50%	343	81,20%	79	18,80%	100,00%	Cinemas e outras exibições cinematográficas
INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE APOIO	1729	2,30%	1514	87,60%	215	12,40%	100,00%	Serviços educacionais para formação de condutores
LOGÍSTICA E TRANSPORTE	8693	84,20%	6849	78,80%	1843	21,20%	100,00%	Transporte rodoviário interestadual, excursões e locação de automóveis com motorista
EDUCAÇÃO E C,T&I	68153	100,00%	52462	77,00%	15691	23,00%	100,00%	Aulas presenciais de educação formal e não formal
ASSISTÊNCIA SOCIAL	7157	65,50%	4533	63,30%	2623	36,70%	100,00%	Completa a cadeia fase 2
COMÉRCIO DE PRODUTOS NÃO ESSENCIAIS	3098	26,90%	2232	72,00%	866	28,00%	100,00%	Completa a cadeia fase 2
ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR	23984	64,80%	14750	61,50%	9234	38,50%	100,00%	Completa a cadeia de alimentos fora do lar
ATIVIDADES RELIGIOSAS	1768	50,00%	1516	85,80%	252	14,20%	100,00%	Cerimônias religiosas seguindo protocolo
ESPORTE, CULTURA E LAZER	7863	79,20%	6743	85,80%	1119	14,20%	100,00%	Academias, clubes, espetáculos
TOTAL	123134	21,10%	81374	77,00%	41760	23,00%		

Percentual de Liberação

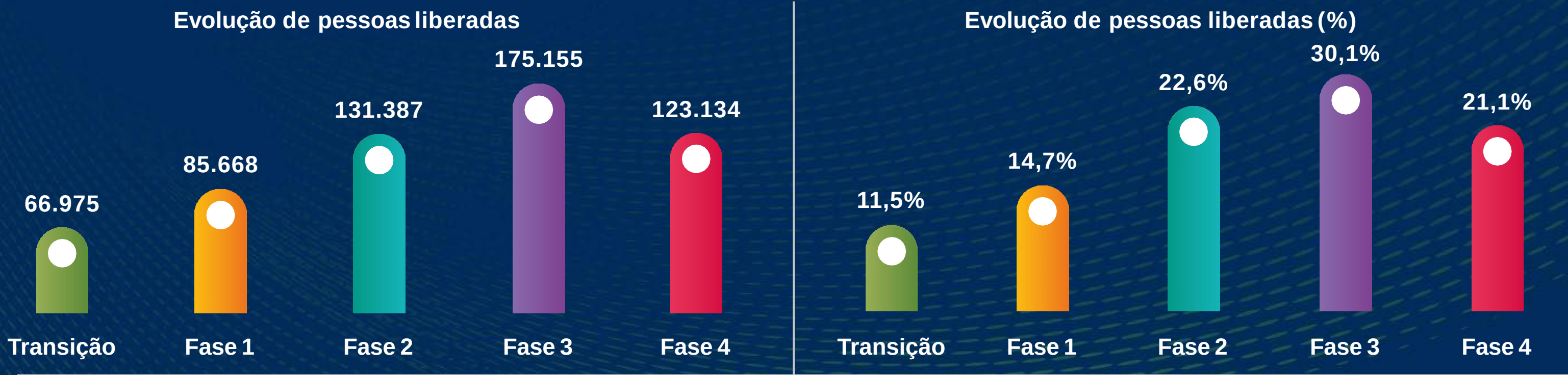


8.

RESUMO DO PROCESSO DE FASEAMENTO

RECUPERAÇÃO GRADUAL

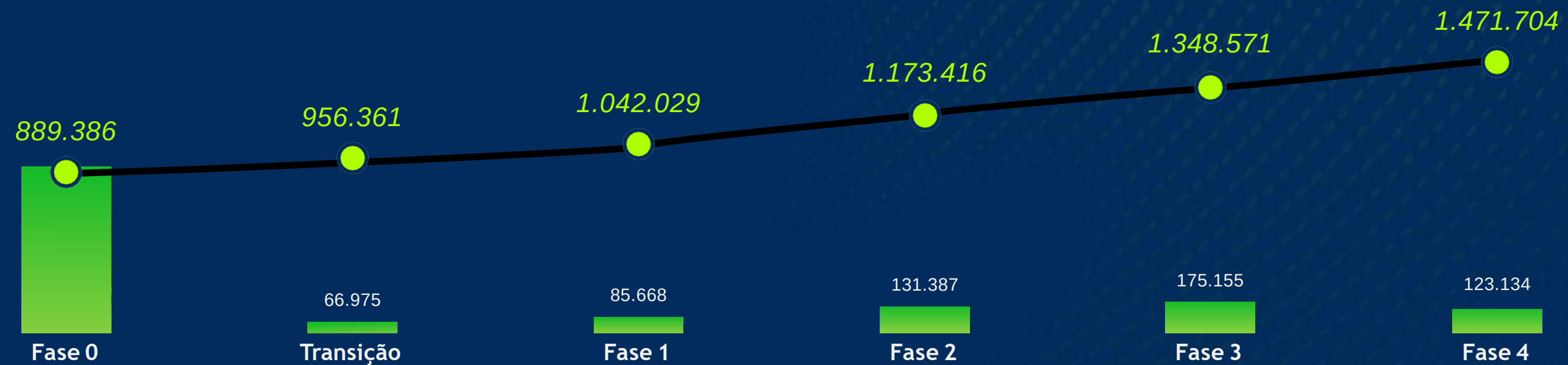
Faseamento	Pessoas a liberar	% Cadeia	Grande Fortaleza	% GF	Interior (In)	% In
Fase de transição	66975	11,50%	44868	67,00%	22107	33,00%
Fase 1	85668	14,70%	69229	80,80%	16439	19,20%
Fase 2	131387	22,60%	105596	80,40%	25791	19,60%
Fase 3	175155	30,10%	137068	78,30%	38086	21,70%
Fase 4	123134	21,10%	81374	66,10%	41760	33,90%
TOTAL	582318	100,00%	438134	75,20%	144184	24,80%



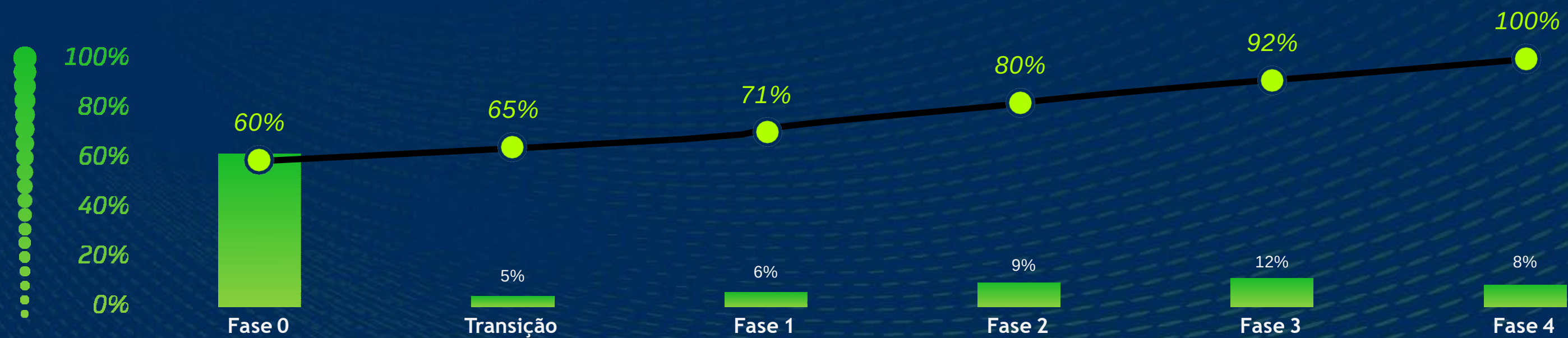
RESUMO FINAL

RETORNO
À NORMALIDADE

Quantidade de pessoas liberadas por fase



Pessoas liberadas por fase (% do total de pessoas liberadas)



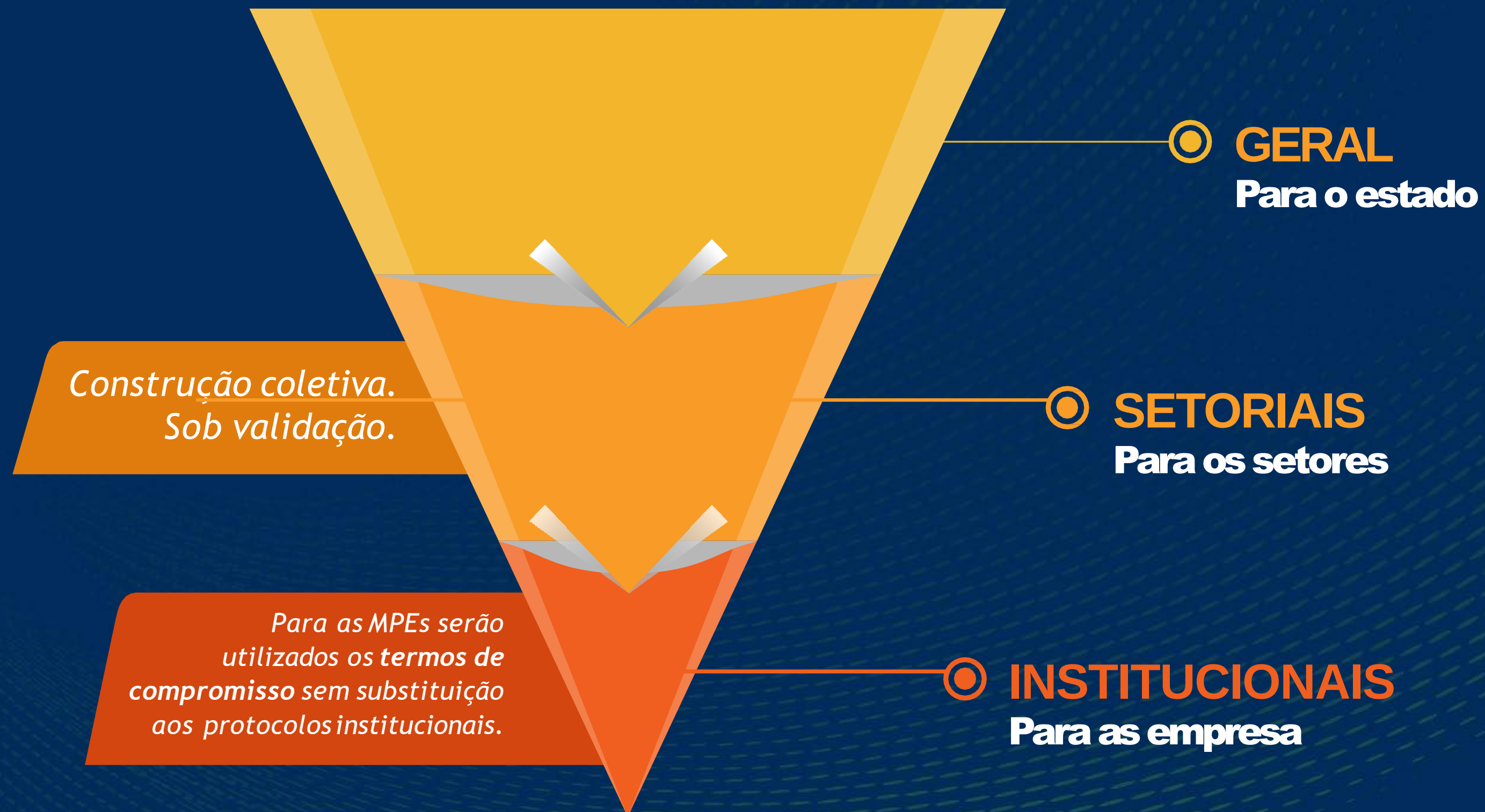
9

RESUMO DO PROCESSO DE FASEAMENTO

PROTOSCOLOS

Hierarquia dos protocolos

ARCABOUÇO LEGAL A DESENVOLVER



PRINCÍPIOS NORTEADORES

1

*Foco sobre as cadeias
da Fase de Transição
e Fase 1;*

2

*Trata-se de um trabalho
de “curadoria” proposto
pelas entidades dos setores
e das recomendações
das autoridades de saúde*

EFICÁCIA
DA
PREVENÇÃO

FACILIDADE
DE
FISCALIZAÇÃO

FACTIBILIDADE
DE IMPLEMEN-
TAÇÃO

LEGA-
LIDADE

REFERÊNCIAS

Protocolos e agências regulamentadoras

ABRELP

E

ANVISA

Câmara Setorial Automotiva do Ceará

Câmara Setorial da Construção Civil e

Imobiliária do Ceará

Câmara Setorial da Economia do Mar e

Águas Interiores do Ceará

Câmara Setorial de TIC

Câmara Setorial do Comércio e Serviços do

Ceará

CREF5

COCALQUI/ANIGER/MELBROS

CONAMA

FCF (Federação Cearense de Futebol)

FINDES (Federação das Indústrias do

Espírito Santo)

FECOMÉRCIO/IPDC

Governo do Estado de Goiás

Governo do Estado de Minas Gerais

Governo do Estado de Santa Catarina

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Governo do Reino Unido

Instituições da Coreia do Sul e Taiwan

Ministério Público do Estado do Rio Grande

do Sul

OPAS BRASIL

OSH WIKI

OSHA

Prefeitura Municipal de Campina Grande

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Prefeitura Municipal de Goiânia

Prefeitura Municipal de Jundiaí

Prefeitura Municipal de Nova Iorque

Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Prefeitura Municipal de Recife

Prefeitura Municipal de Salvador

SEBRAE

Tropical Nordeste

SETUR (Secretaria de Turismo do Ceará)

SINDIBEBIDAS

SINDIÔNIBUS

SINDUSCON

SINCONPE

SINCAL

SINDCALC

SINDCALF

SINDICOUROS

SINDINDÚSTRI

A SIMEC

SIFAVEC

SINDMEST

SINDIENERGIA

SIMAGRAN

SINDCERÂMICA

SINDMINERAIS

SINDSAL

SINDBRITA

SINDGRÁFICA

SINDSERRARIA

SINDMÓVEIS

SINDCAFÉ

SINDIALIMENTOS

SINDICAJU

SINDLACTICÍNIOS

SINDMASSAS

SINDSORVETES

SINDPAN

SINDTRIGO

SINDIÓLEOS

SINDCARNAÚBA

SINDIFRIO

SINDQUÍMICA

SINDEMBALAGENS

SINDPNEUS

SINDVERDE

SINDITÊXTIL

SINDREDES

SINDIALGODÃO

SINDCONFEÇÕES

SINDROUPAS

PROTOSCOLOS

0 Protocolo Geral.

1 Indústria de bens de consumo (Confecções, Couro e Calçados, Madeira e Móveis, Artigos do Lar).

2 Indústria Extrativa, bebidas, têxtil, química, eletrometal e outras indústrias.

3 Indústria Agroalimentar

4 Obras Civis, Instalações, Montagens e Serviços Industriais.

5 Resíduos Sólidos e Reciclagem.

6 Comércio e Serviços Alimentícios.

7 Comércio Atacadista e Varejista Remoto, exceto Alimentícios.

8 Comércio Atacadista, Varejista e outros Serviços de Atendimento Presencial, exceto Alimentícios.

9 Treinamento do Campeonato de Futebol Cearense.

10 Transporte Coletivo Público e Privado

11 Cabelereiros

12 Prática e Assessoria de atividades físicas individuais

Mais informações:

www.ceara.gov.br/pesquisa-cnae/

PROTOSCOLOS



**Medidas de
Fiscalização**



**Medidas de
Monitoramento**



**Medidas de
Conscientização**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ